



PROSPERIDADE TRANSMASCULINA

Rosa Caldeira

Eu espero que a minha transgeneridade te perturbe
que falar sobre a minha identidade te assuste
que tudo que eu sou te cause enjoo
porque eu aprendi com Neon Cunha
que redistribuição dos desconfortos é
justiça reparativa,
não que eu esteja preocupado em reparar alguma coisa,
mas tô interessado em matar esse CISTema
antes que ele me mate
O papo é o seguinte
eu não quero ser um homem, tampouco romantizo o ser mulher
mas no meio dessa masturbação identitária
fica a encruzilhada entre o boyceta transviado injetado e o sapatão emocionado
que transformam
eu
Boto mó fé que palavras são muito importantes
mas eu ando meio desatento desses significados
preocupado mesmo é em encontrar algum conforto
palavra essa que não sei se já senti
não por falta de tentativa do meu corpo
mas pelo mundo que grita
na minha cara,
independente do nome que eu tenha,
que esse planeta não foi feito para gente como eu
E aí que ficção científica sem gente trans e preta fica sem graça
porque são outras galácticas, deuses e palavras que a gente constrói
para poder existir
A treta é que eu quero parar de falar de dor
porque eu cheguei até aqui pela potência



e tudo o que eu pari na verdade é a melhor parte de mim
Eu tô interessado na busca de identidades apagadas,
na descolonização do meu olhar,
na viela do meio da revolução favelada,
nos meus privilégios que a minha branquitude tem que enxergar,
no mistério do encontro entre mar e rio a periferia e o gênero que nessa de romper o
asfalto, fez a nascente
transborda.
A potência que pulsa em mim é a maldição que meus transcestrais jogaram nessa terra
e que eu entendi,
demorei,
mas hoje eu entendi,
que quem eu sou vale a pena
e é assim que descobri que eu também mereço sonhar
Viver curtindo o caminho é um direito que eu quero reivindicar
O suicidamento é o nome que a gente dá pro assassinato social que causa o suicídio de
tantos transmasculinos

Tempo

é uma palavra delicada quando a gente fala de tanto genocídio.
Expectativa de 35 anos não dá pra chamar de direito a vida
e é por isso que o meus minutos passam
diferente
e me deixam sem tempo para ficar só na imaginação a prosperidade que eu que eu quero
pra mim e pros meus irmão
Aproveitar o caminho
Viver processos
Eu profetizo abundância para todes transmasculines
viva as pessoas entranhas, afeminadas, masculinizadas, faveladas e os pequenos grandes
sonhos de
vivermos
De sermos não em forma de consumo imediato que já tem todas as respostas prontas



Mas de existirmos

nas dúvidas, na encruzilhada, no caminho, na assombração

Pelo direito de sermos por meio de processos de cura que revolucionam.

Eu escrevo crônicas sobre a vida porque tô tentando descobrir como viver depois de ter morrido tantas

Boyzinho, esses dias eu entendi que viver também é ter direito de prosperar.